

RELATÓRIO TÉCNICO

ESTUDO TE@IPC

Observatório da Ação Social | Politécnico de Coimbra



FICHA TÉCNICA

Título: TE@IPC: Conhecer os estudantes do IPC que trabalham

Autoria:

Cláudia Andrade | Escola Superior de Educação, Politécnico de Coimbra | Centro de Psicologia da Universidade do Porto | Orcid 000-0001-6601-9220

Joana Lobo Fernandes | Escola Superior de Educação de Coimbra, Politécnico de Coimbra | CERNAS – IPC | Orcid 0000-0003-0511-9425

Inês Ferreira | Escola Superior de Educação de Coimbra, Politécnico de Coimbra | Orcid 0000-0003-0337-6508

Data: novembro de 2022



NOTA PRÉVIA

A percentagem da população portuguesa que acede ao Ensino Superior tem sido bastante baixa, quando comparada com outros países europeus (Martins, Mauritti & Costa, 2005; Amorim, 2018). Este facto tem efeitos diretos tanto na qualificação da mão-de-obra portuguesa, como na capacidade do país corresponder às exigências das atuais “sociedades do conhecimento”. Por esse motivo, nos últimos anos tem sido feito um esforço para trazer de volta para o sistema de ensino formal as pessoas que já estão no mercado de trabalho, nomeadamente para os níveis do ensino superior.

De acordo com Martins et al. (2018), no contexto português, a percentagem de estudantes que acumulam atividades de estudo e de trabalho envolve cerca de 30%, dos quais 22.3% exercem a atividade durante o período letivo e 8% fazem-no pontualmente. O mesmo estudo refere, também, que o envolvimento numa atividade económica aumenta significativamente com a idade do estudante, sendo esta também ligeiramente mais elevada no segmento masculino e nos estudantes que frequentam Instituições de ensino politécnico.

Ora, a entrada para o ensino superior implica uma série de mudanças na vida do novo estudante, cujo impacto depende do próprio e das exigências e apoios dos novos contextos. Ao nível pessoal alguns autores encontram evidências que sustentam o surgimento de níveis elevados de stress e de dificuldades adaptativas que podem condicionar os relacionamentos interpessoais com os colegas (Ferreira & Hood, 1990; Margolis, 1981) e que se podem estender a dificuldades no domínio profissional e mesmo familiar.

Contudo, ao nível das vivências académicas, há fatores de adaptação a este contexto que são também importantes considerar como, por exemplo, o tipo de formação oferecida, o tipo de horários praticados, as interações estabelecidas entre os estudantes e os membros da comunidade académica, as práticas docentes e os serviços e atividades disponibilizados aos estudantes.

Para além destas vivências, acumulam-se outras de nível profissional, nomeadamente as que remetem para as perspectivas de crescimento e desenvolvimento profissional relacionadas com a sua empregabilidade e mais valias de carreira.

Deste modo o ensino superior politécnico, dadas as suas características, não se pode alhear destas dificuldades que podem não só condicionar o sucesso académico como mesmo pôr em causa o prosseguimento do projeto de conclusão da licenciatura. Importa assim conhecer e caracterizar em profundidade este grupo estudantil – os estudantes que trabalham – de modo a responder às suas necessidades e expectativas de forma adequada e promovendo o seu sucesso.

Abrir-se a novos públicos trouxe desafios acrescidos ao Ensino Superior. Parece ser claro que não é suficiente criar novas vias de acesso, mais abrangentes da diversidade, mas importa igualmente integrar os novos públicos, ou estudantes não tradicionais, proporcionando condições para o sucesso académico e a realização pessoal. Ou seja, à academia cabe também a responsabilidade de “promover a adaptação do estudante não tradicional tomando medidas concretas que permitam melhorar o seu desempenho” (Soares, 2016, p. 36).

Acresce que o contexto atual de pandemia (uma situação que dura há mais de dois anos e que ainda não está ultrapassada) veio trazer novas complexidades a estes estudantes, gerando novos des(equilíbrios) na conciliação de papéis díspares, designadamente enquanto estudantes que trabalham, que constituíram família e que podem ter menores a seu cargo. Esta situação tem vindo a exigir esforços acrescidos por parte das IES na resposta a vulnerabilidades que decorrem de uma maior

precariedade a nível laboral mas igualmente a um risco acrescido de problemas de foro mental e psíquico que resultam da incerteza e do desconhecimento que o novo vírus transporta.

O presente estudo foi realizado por uma equipa de docentes (Cláudia Andrade e Joana Lobo Fernandes) e investigadora (Inês Ferreira) da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra e obteve parecer favorável da Comissão de Ética do mesmo Instituto (PARECER 12_CEIPC_2022).

Este estudo integra o Observatório de Ação Social do IPC e pretende contribuir para um conhecimento aprofundado desta população estudantil, de modo a habilitar os Serviços do Politécnico de Coimbra, e em particular os seus Serviços de Ação Social, de dados relevantes para a tomada de decisão informada e adaptada às reais necessidades e expectativas deste grupo de estudantes.



INTRODUÇÃO

Este estudo teve como objetivo conhecer a realidade dos estudantes do IPC que conciliam os estudos com uma atividade profissional.

O relatório está organizado em 3 domínios, refletindo as principais áreas temáticas identificadas na sistematização da informação.



Trabalhar e Estudar: Gestão de Papéis

Neste domínio incluem-se dimensões relativas à gestão de papéis – profissional, familiar e de estudante – considerando-se a possibilidade de conflito e de enriquecimento de papéis.



Ensino e Aprendizagem, Integração na Comunidade Escolar e Empregabilidade Percebida

Neste domínio incluem-se dimensões como o envolvimento acadêmico, satisfação com o ensino *online*, integração na comunidade escolar e empregabilidade percebida.



Bem-estar e Crescimento Pessoal

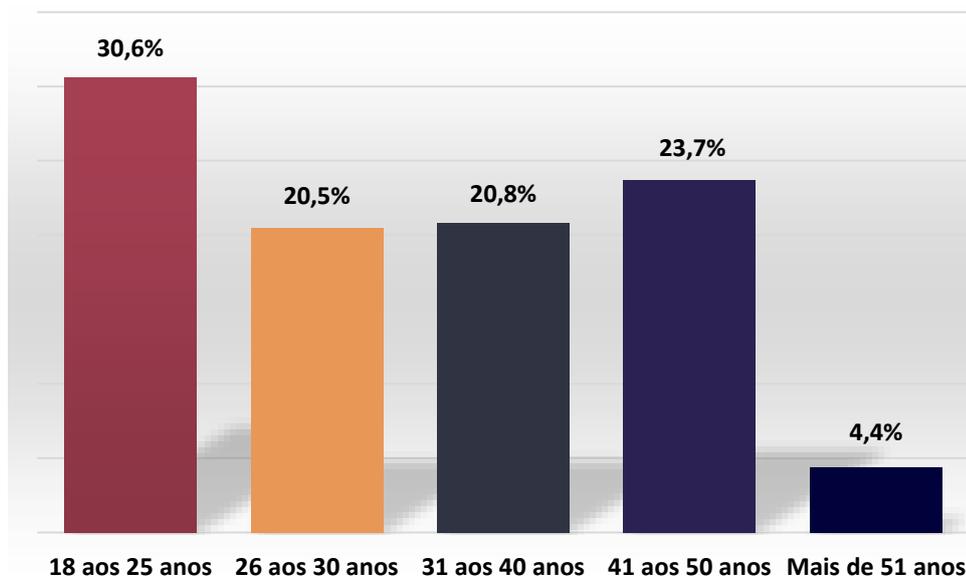
Neste domínio incluem-se dimensões associadas a experiências de recuperação e distanciamento psicológico do trabalho e dos estudos, satisfação com a vida e experiência de crescimento pessoal.



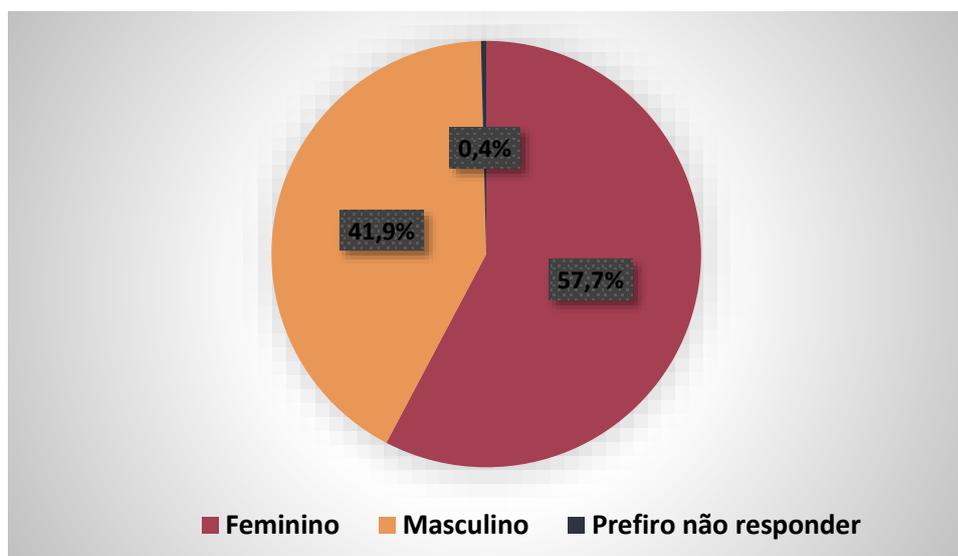
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

A amostra do presente estudo é constituída por **241 indivíduos**, com **idades** compreendidas entre os **18 e os 58 anos**.

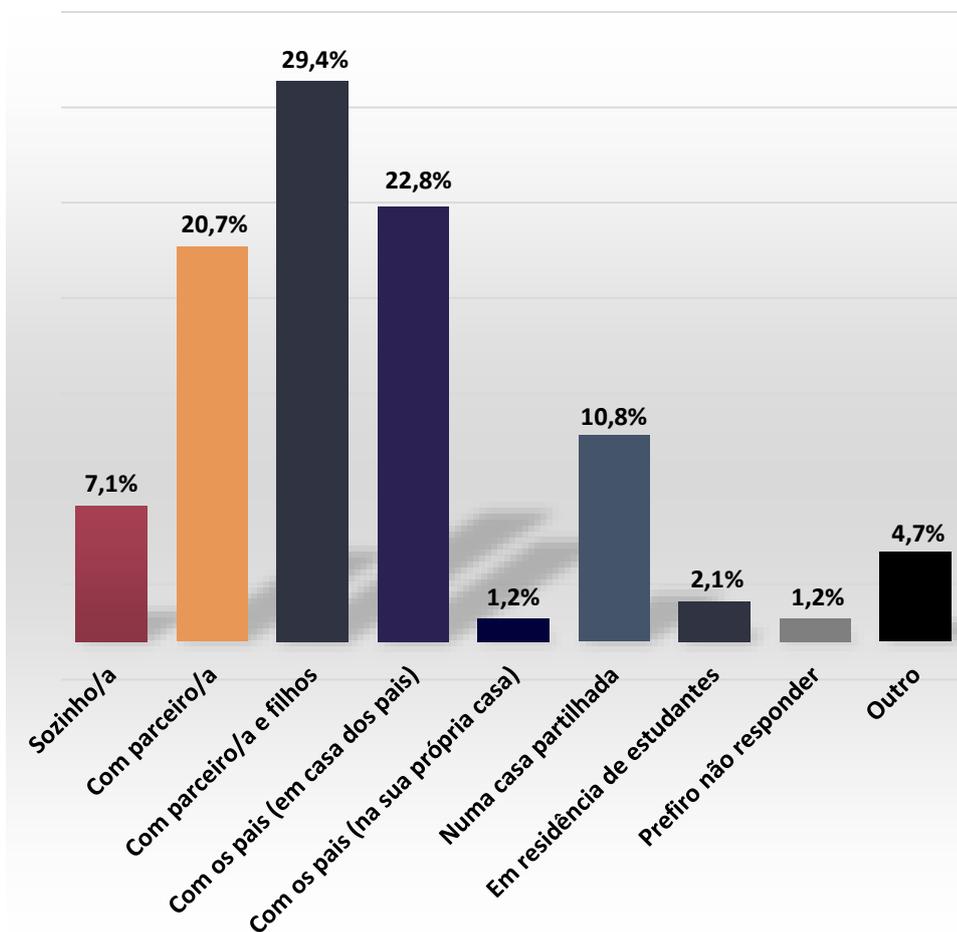
1. Idade



2. Género

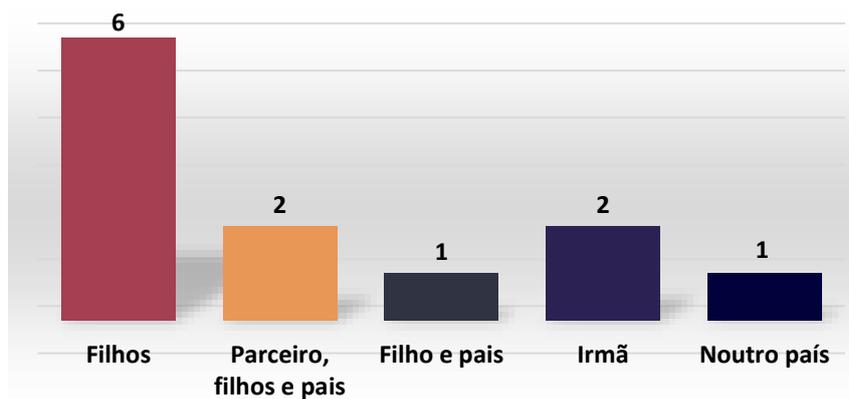


3. Com Quem Vive?



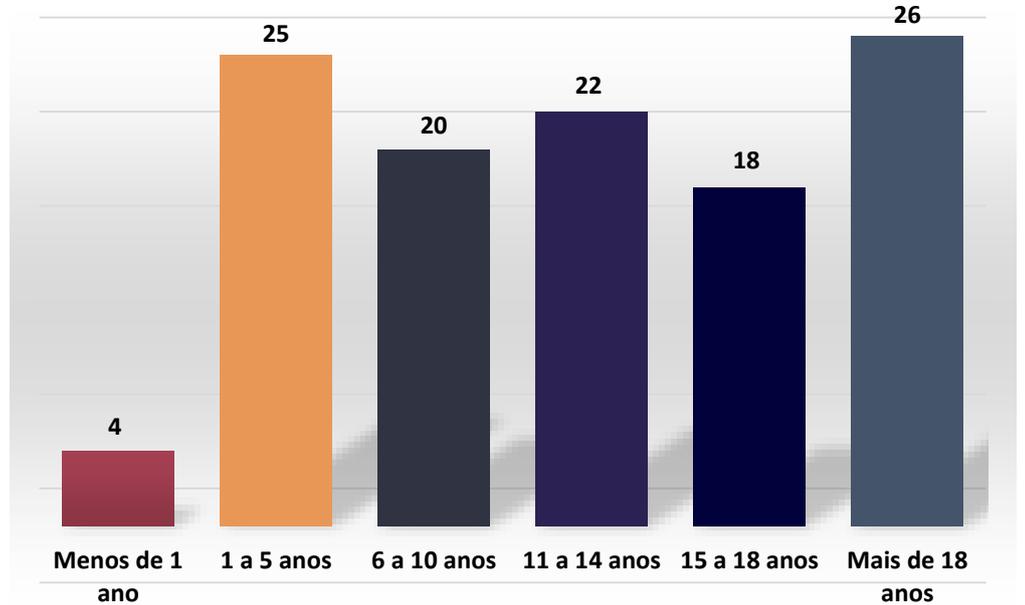
3.1. (Se respondeu outro).

Por Favor, Especifique.

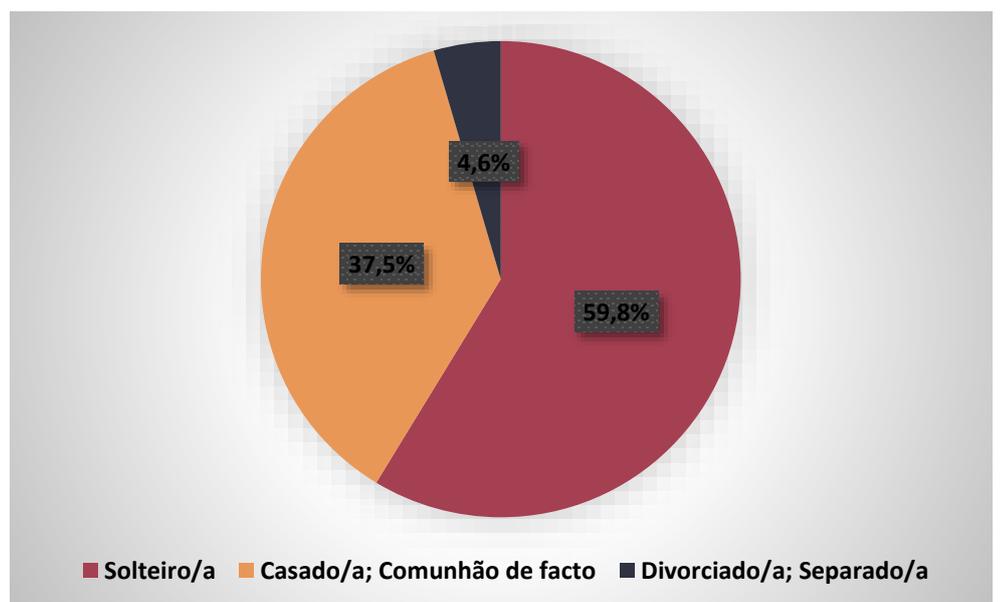




4. Idade dos Filhos

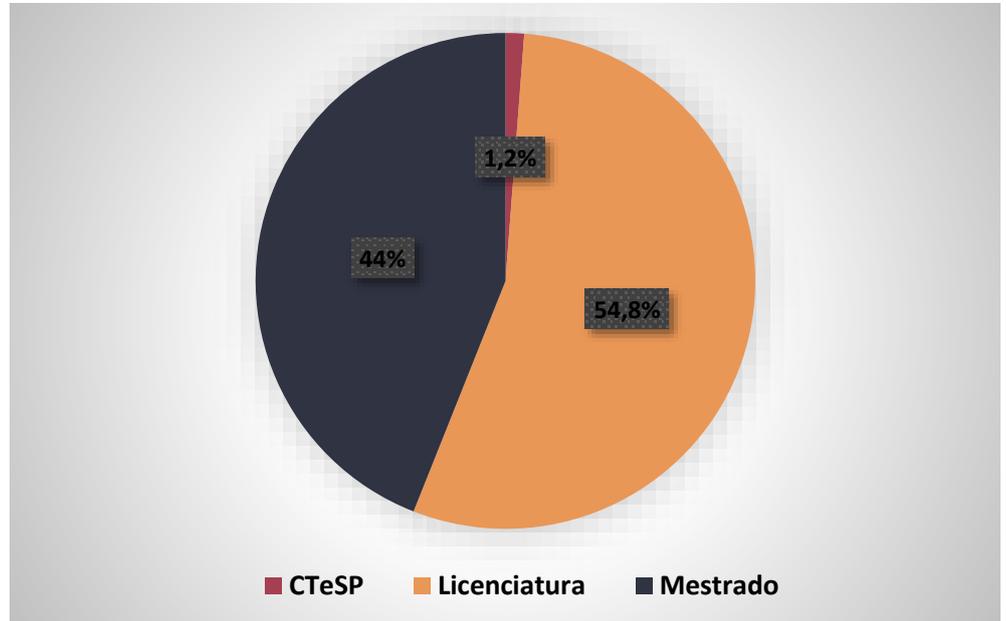


5. Estado Civil

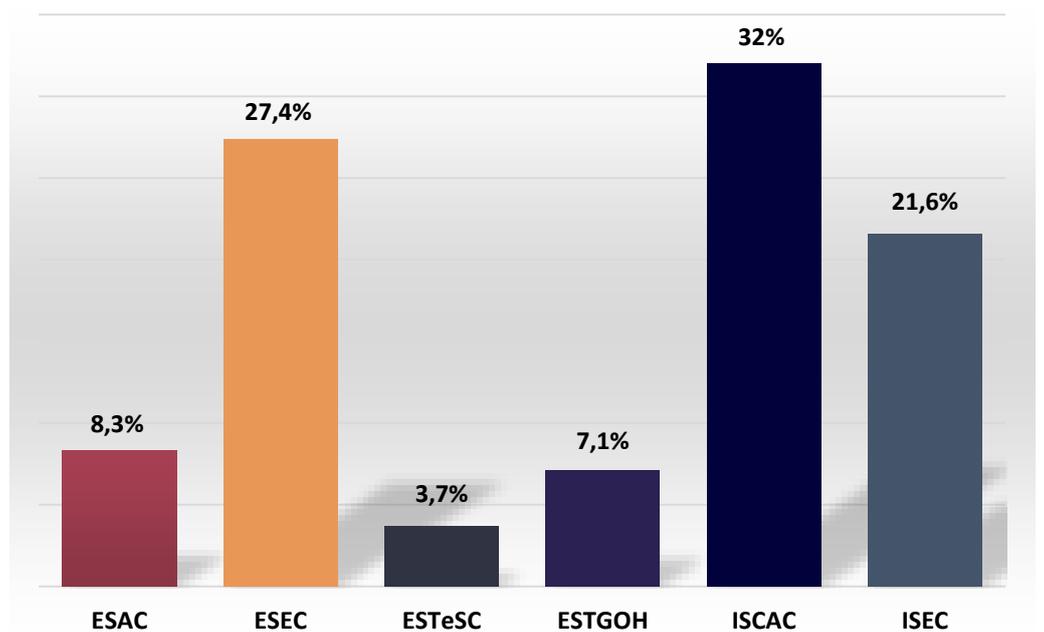




6. Ciclo de Estudos

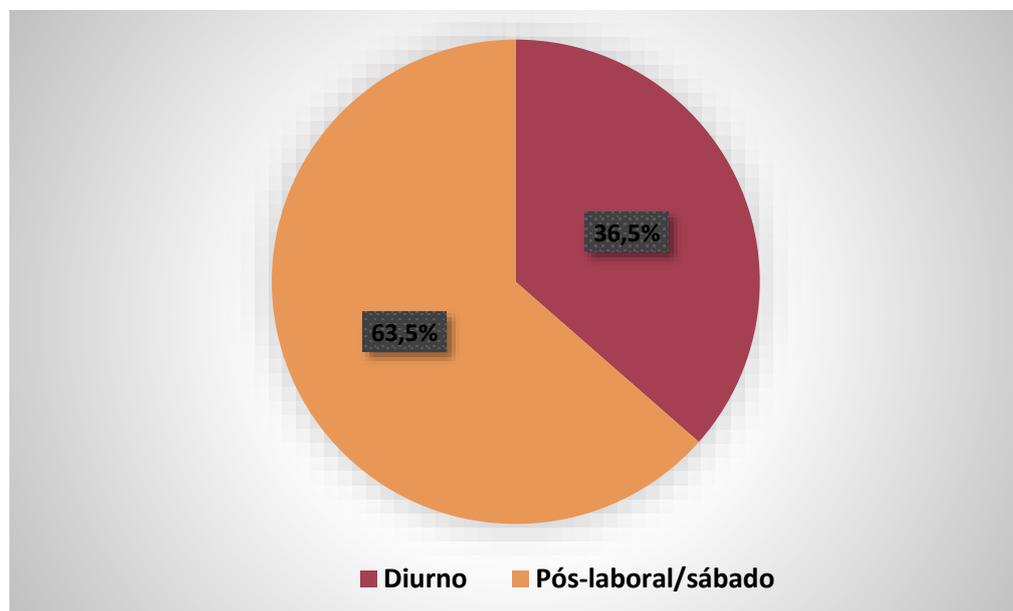


7. Escola/Instituto

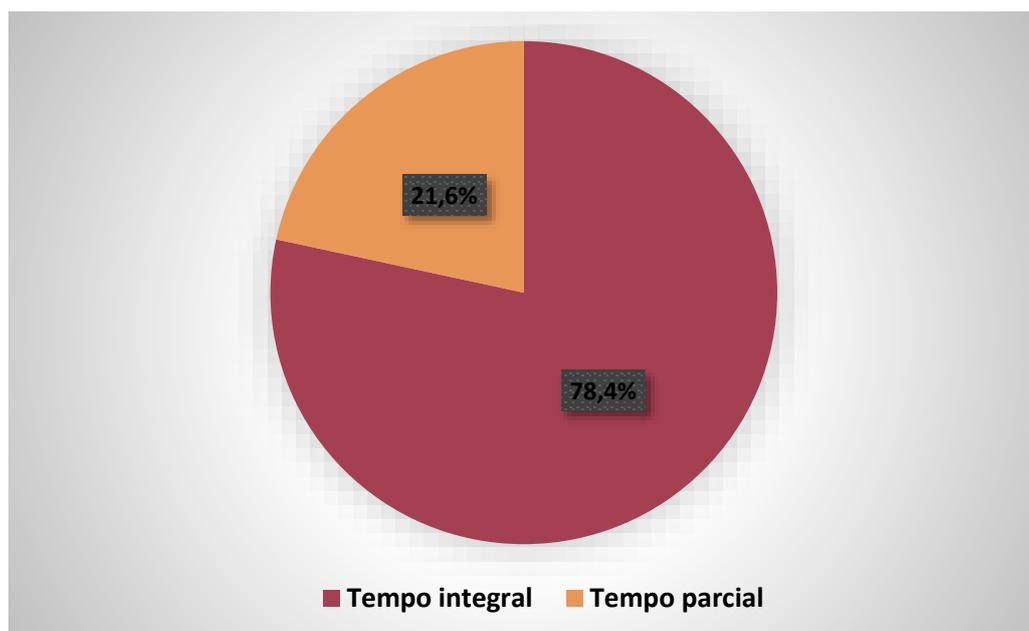




8. Regime de Funcionamento do Curso



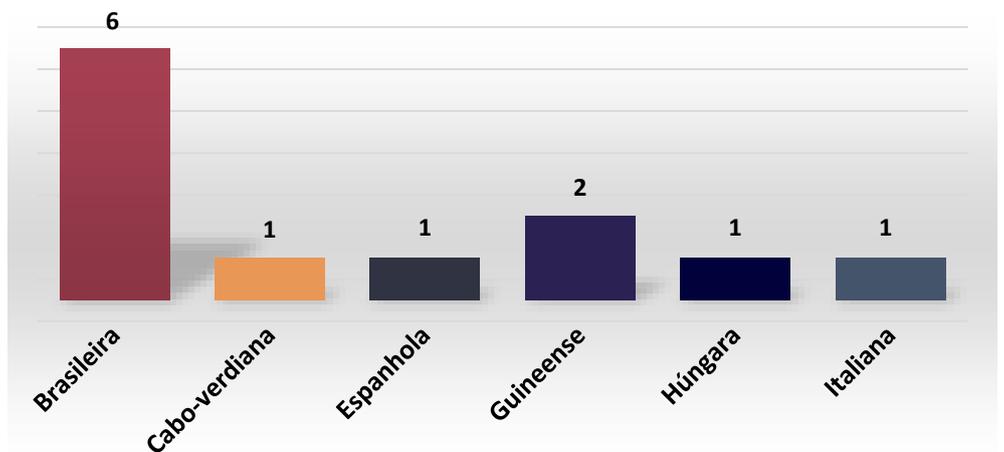
9. Regime de Inscrição



10. Estudante Internacional

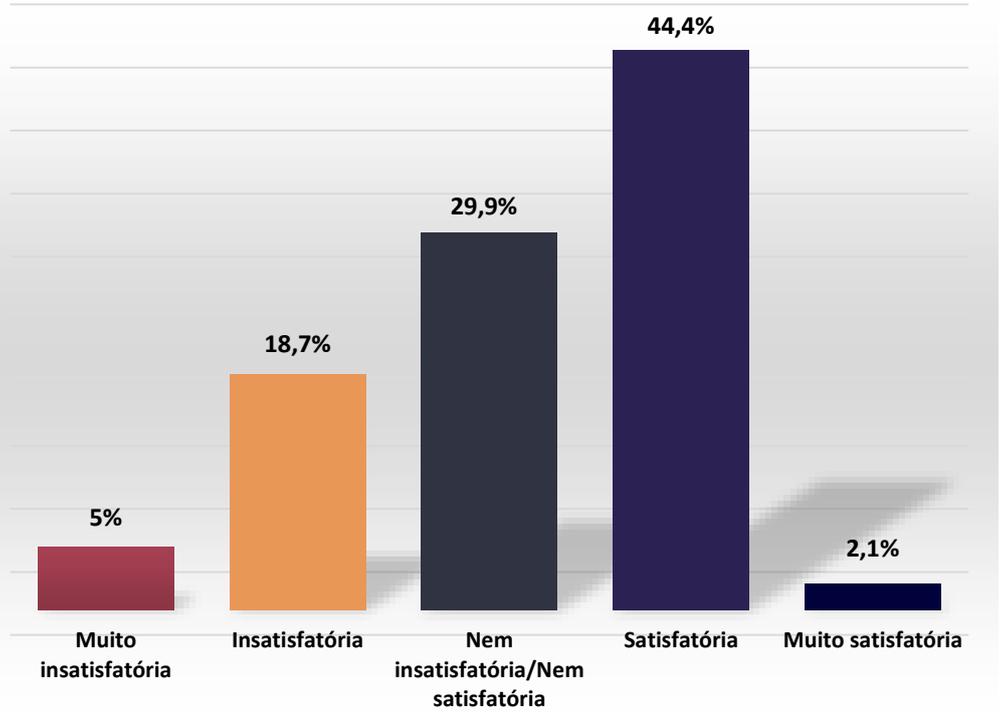


10.1. (Se respondeu sim). Qual a sua Nacionalidade?

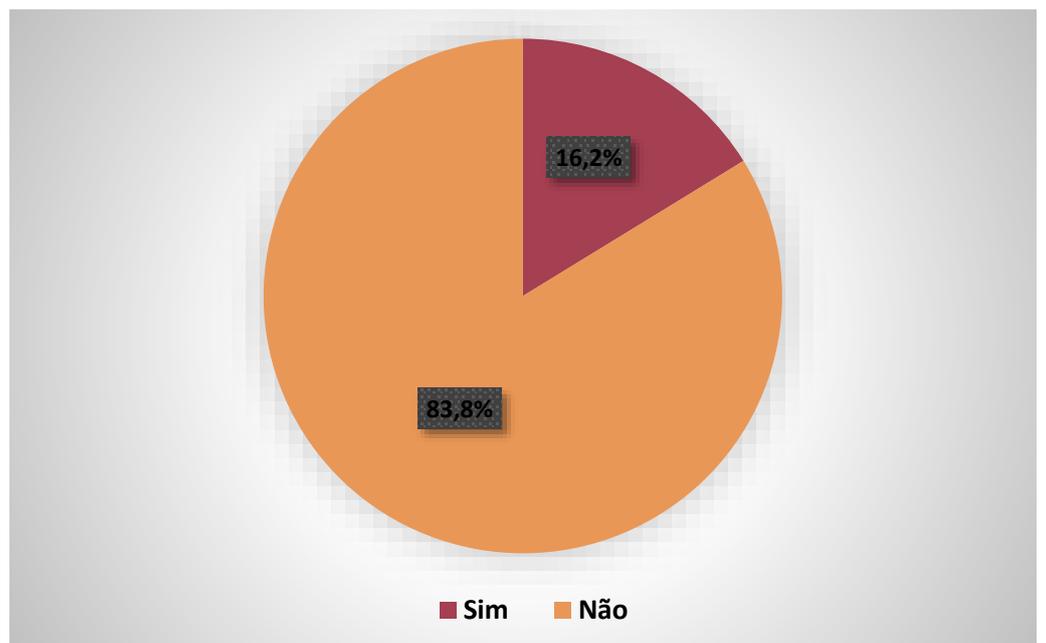




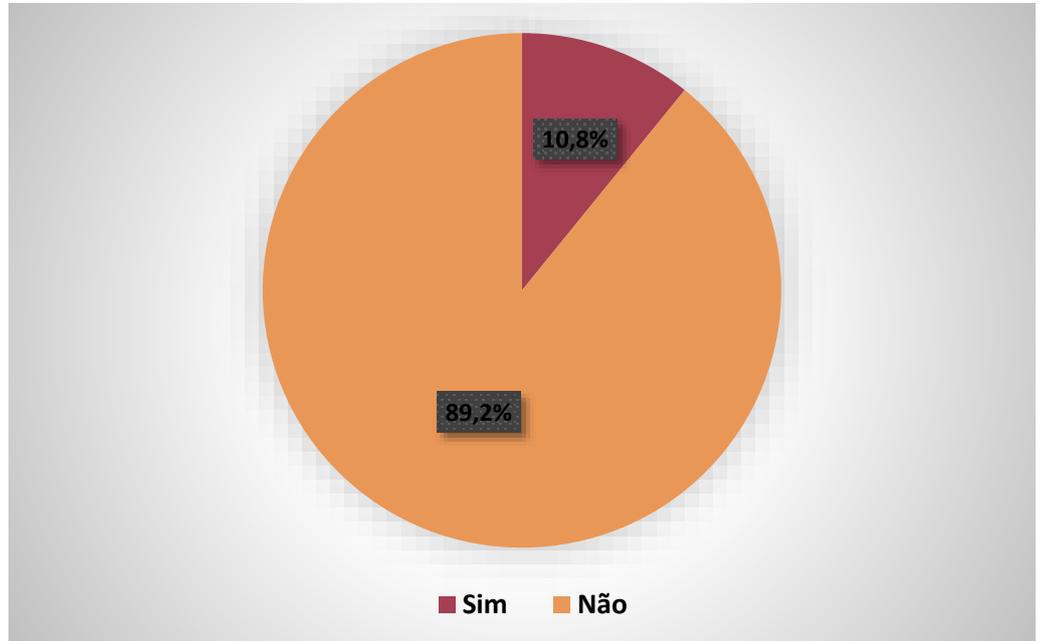
11. Situação Financeira



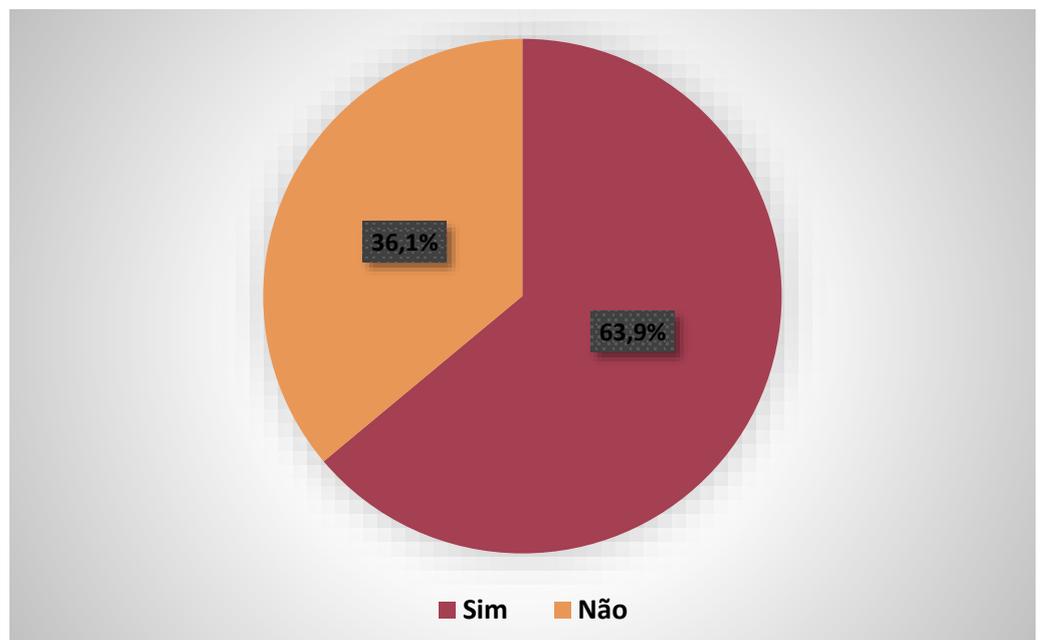
12. Bolsa de Estudo



13. Durante o Percurso Académico, Fui Pai/Mãe

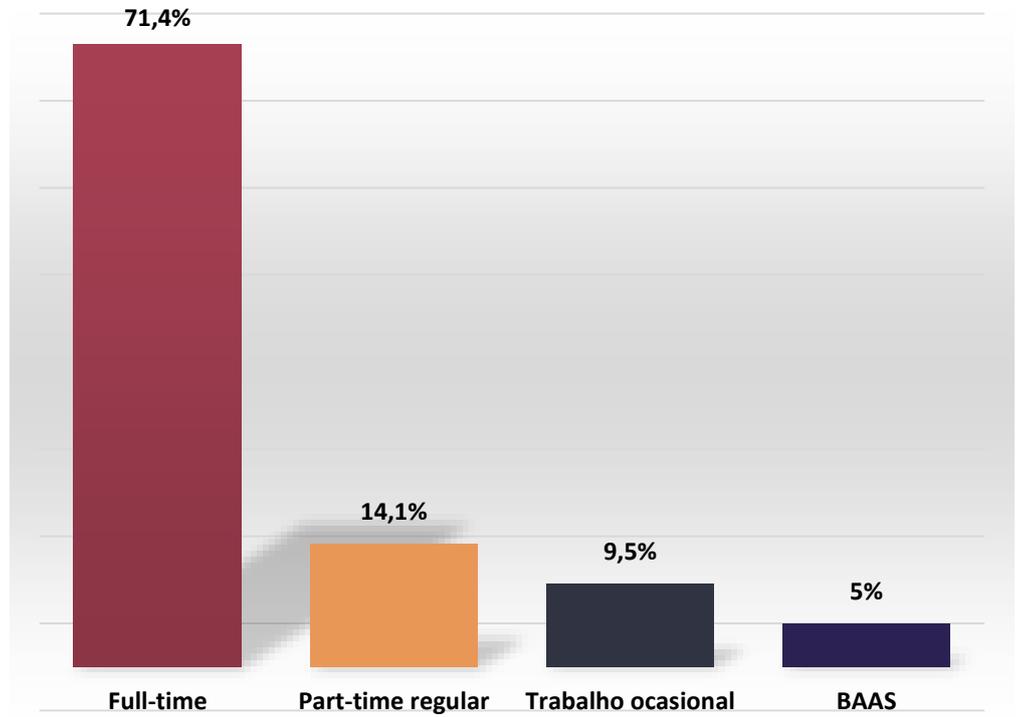


14. Estatuto Trabalhador-Estudante

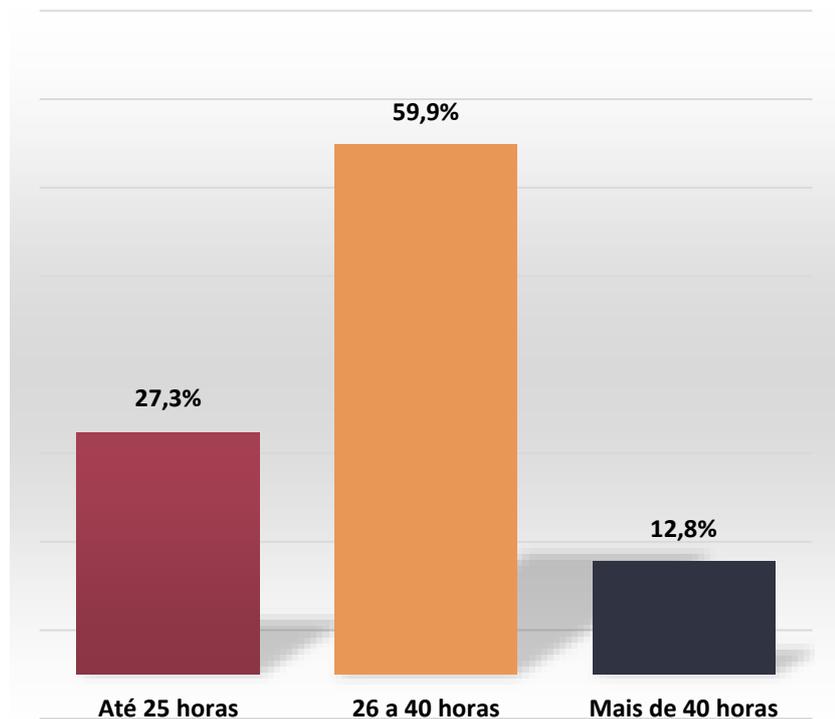




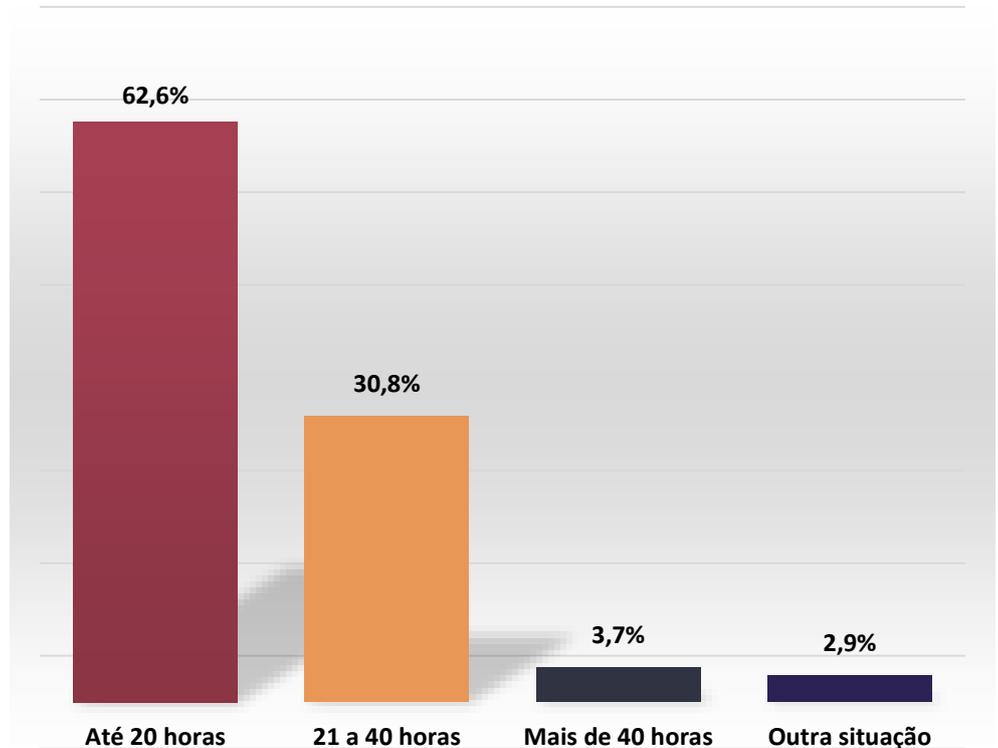
15. Tipo de Emprego



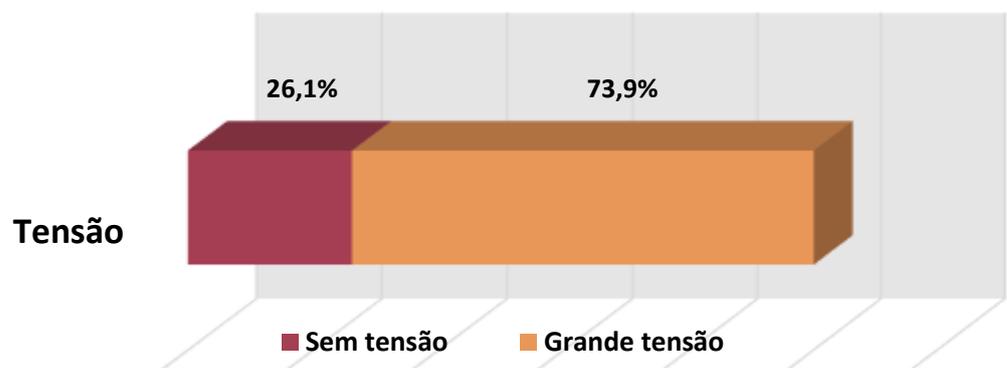
16. Horas de Trabalho por Semana



17. Horas Dedicadas a Atividades Letivas (aulas e estudo) por Semana

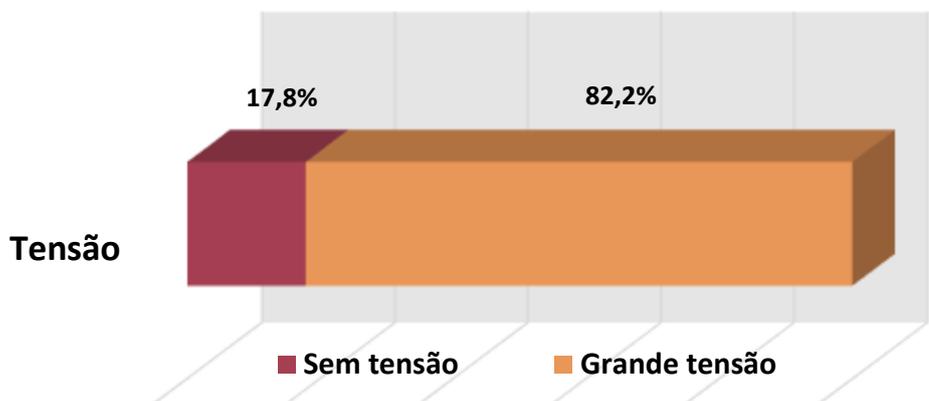


18. Tensão na Conciliação das Responsabilidades Pessoais/Familiares, do Trabalho e dos Estudos

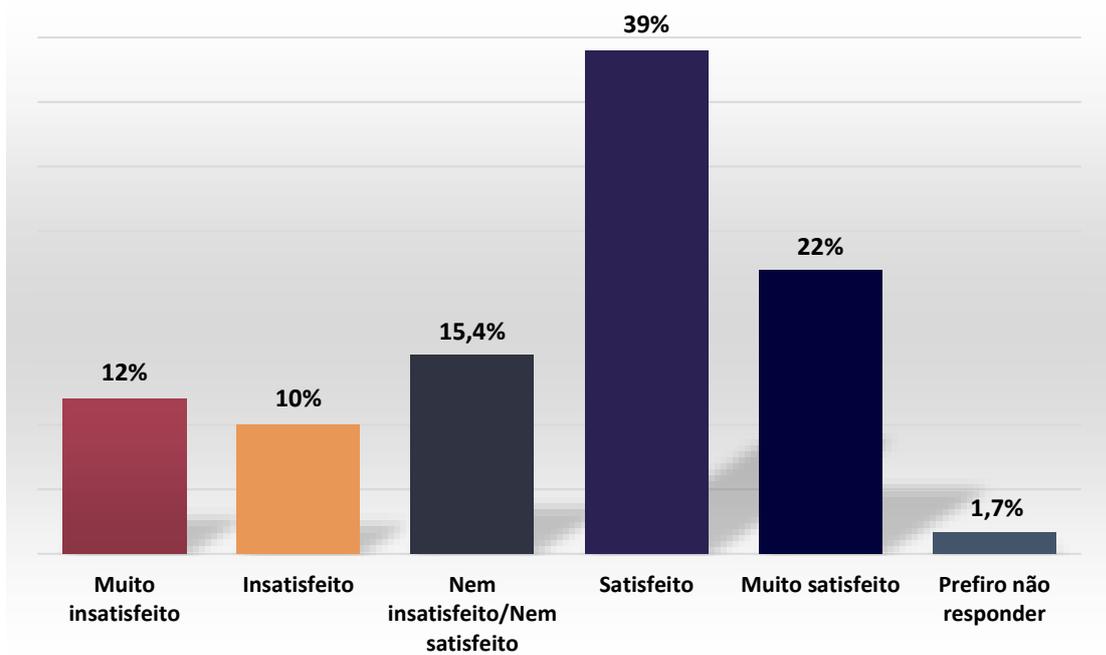




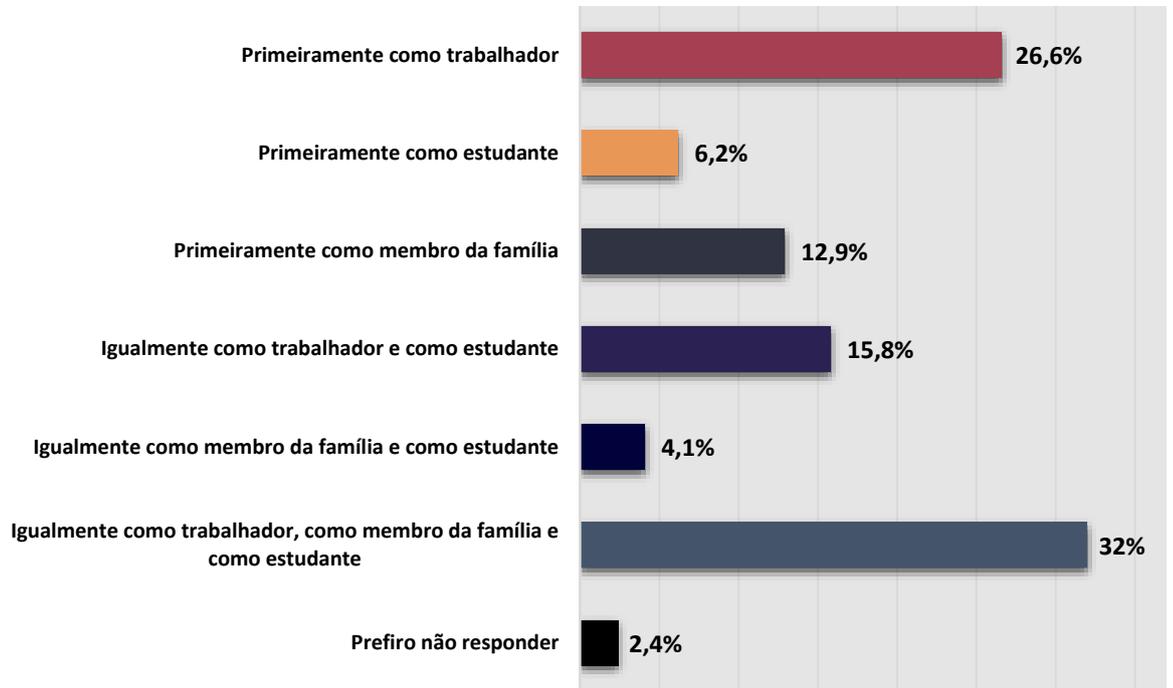
19. Tensão na Conciliação das Responsabilidades do Trabalho e dos Estudos



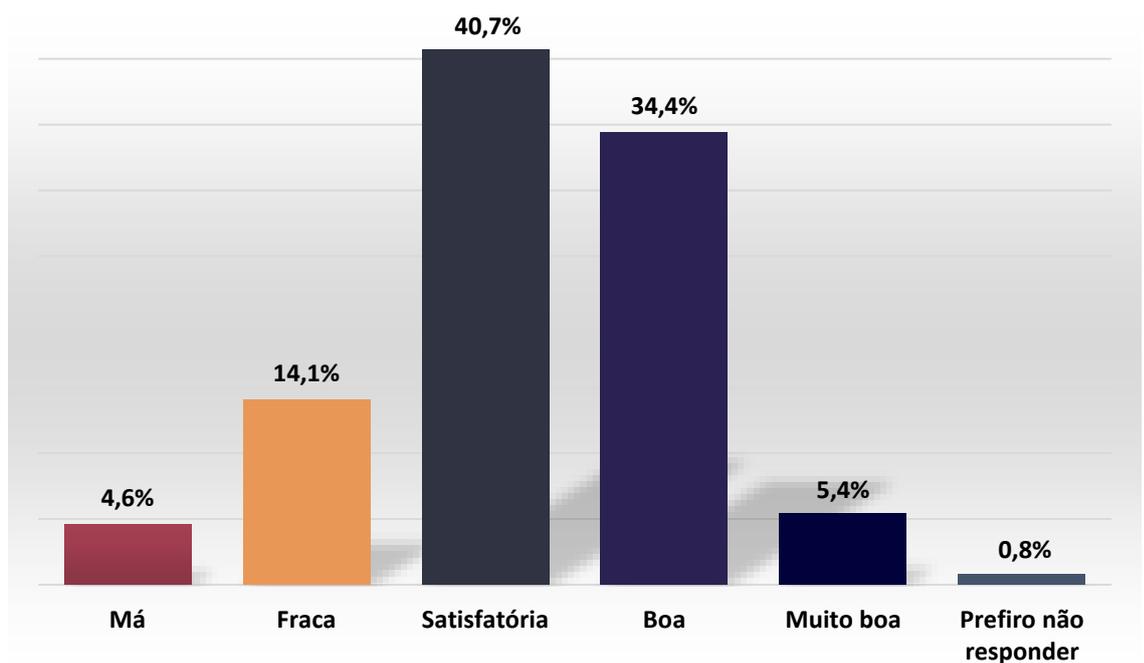
20. Satisfação com os Resultados Académicos do Presente Ano Letivo



21. Modo Como Se Vê

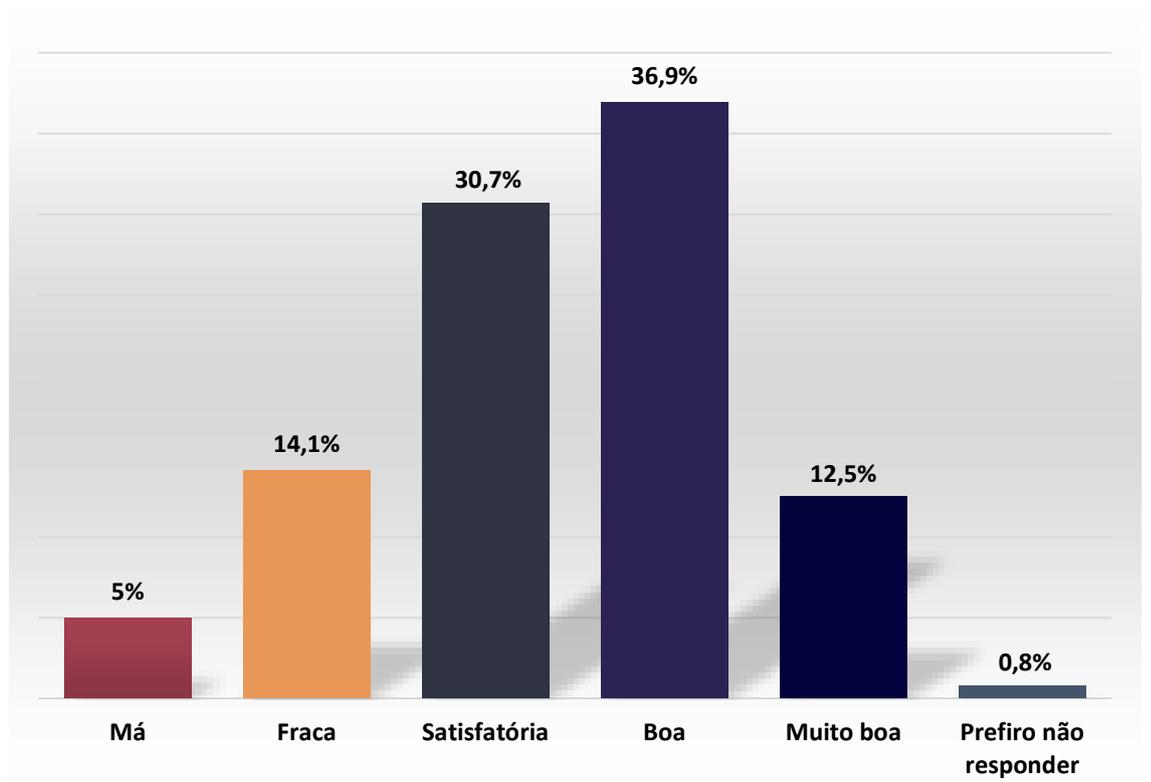


22. Saúde Física

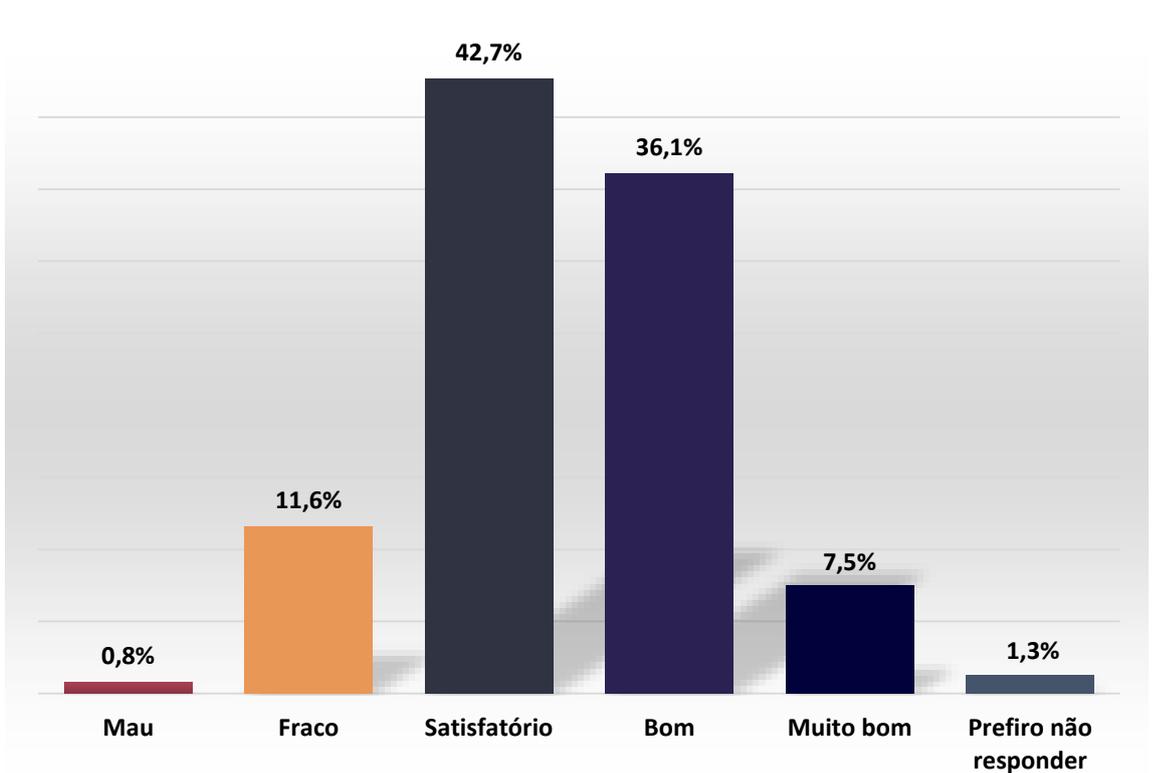




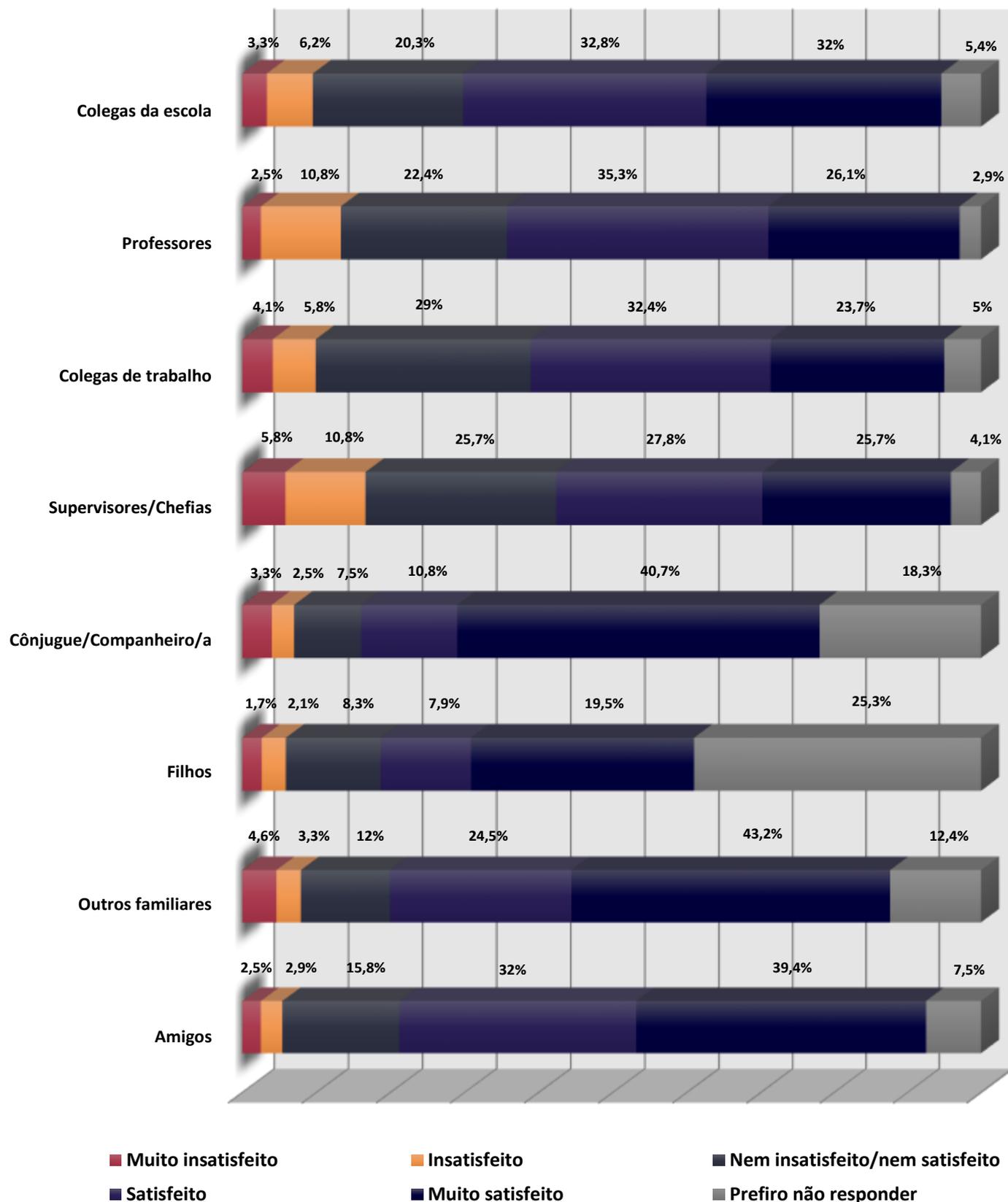
23. Saúde Mental



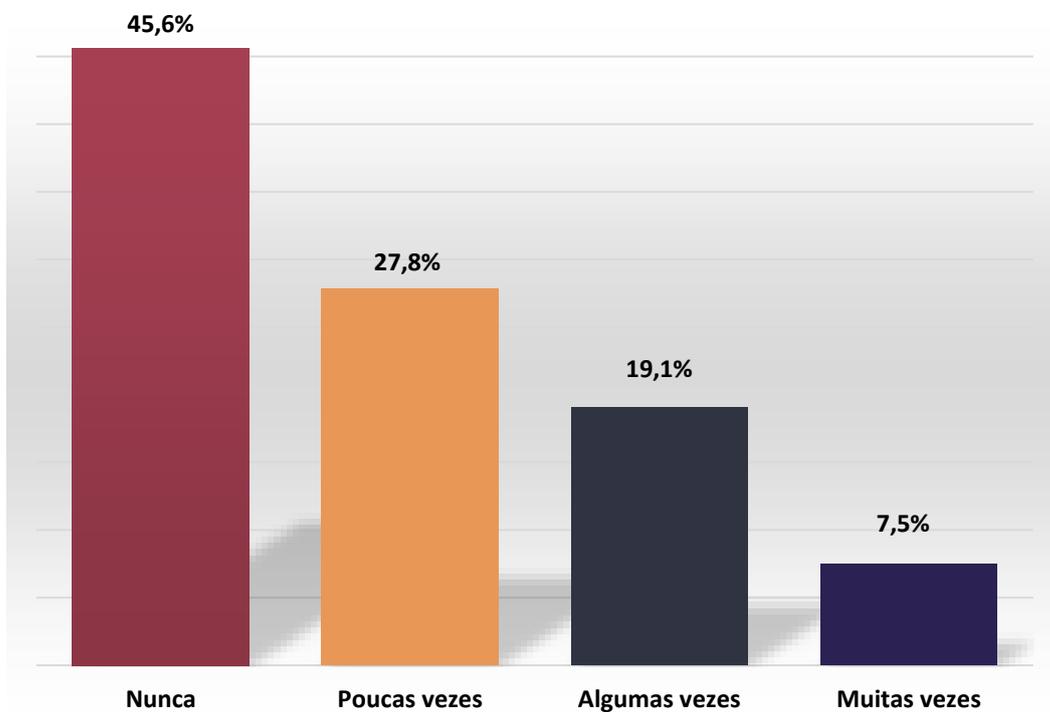
24. Bem-Estar Geral



25. Apoio Recebido Durante o Ano Letivo



26. Refeições nas Cantinas

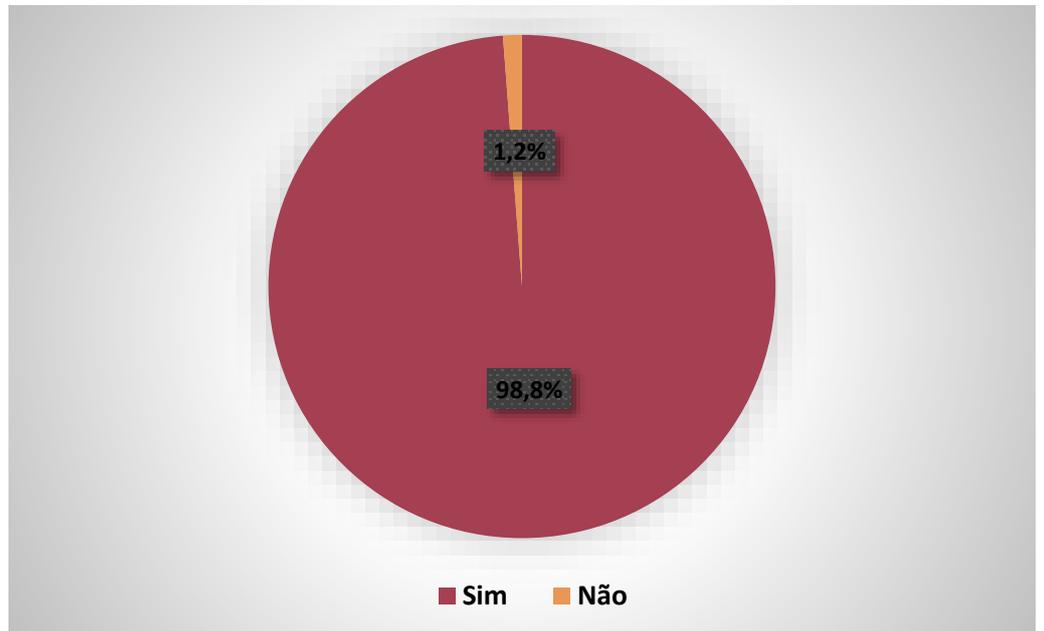


27. Computador Pessoal

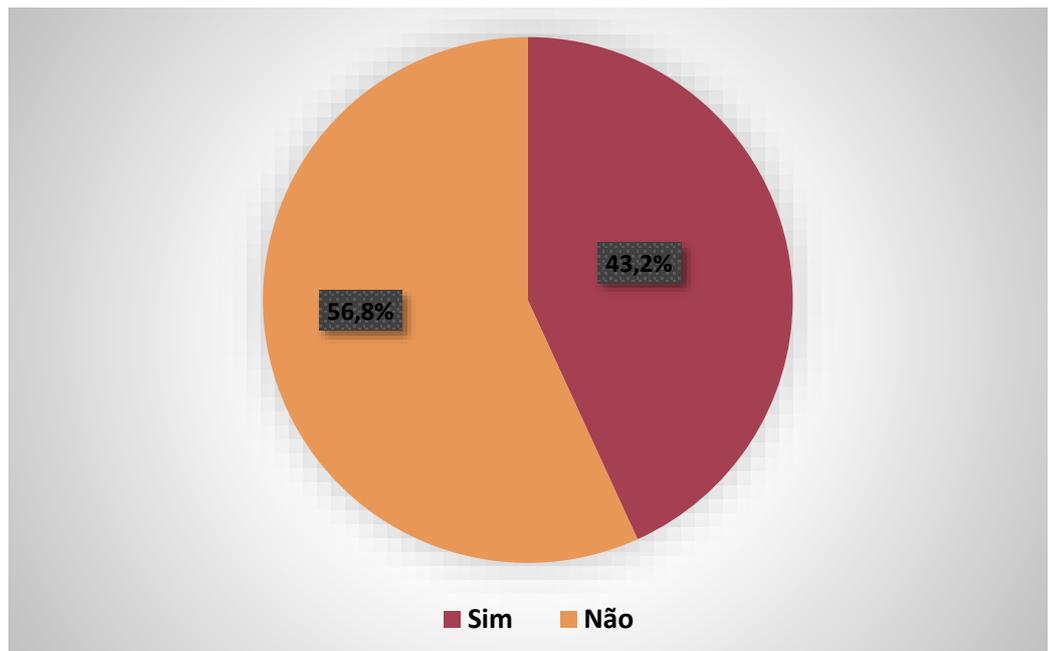




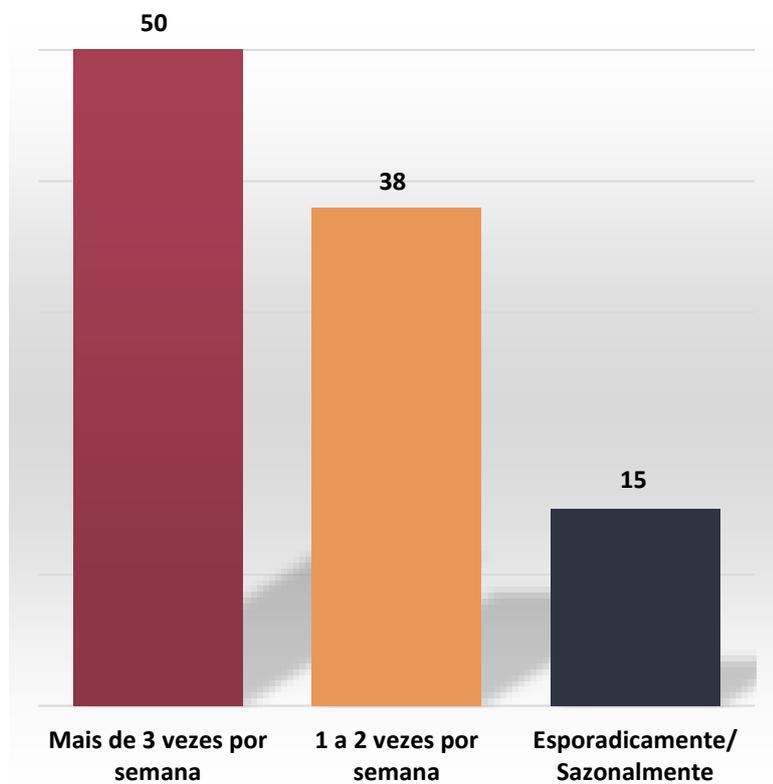
28. Acesso à Internet



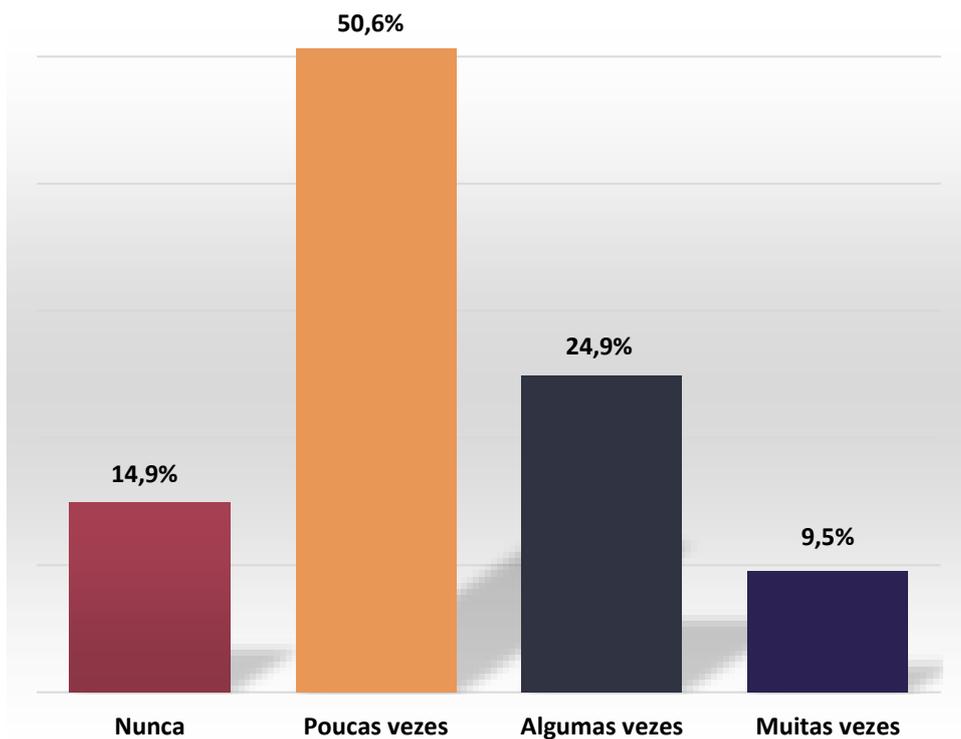
29. Atividade Física



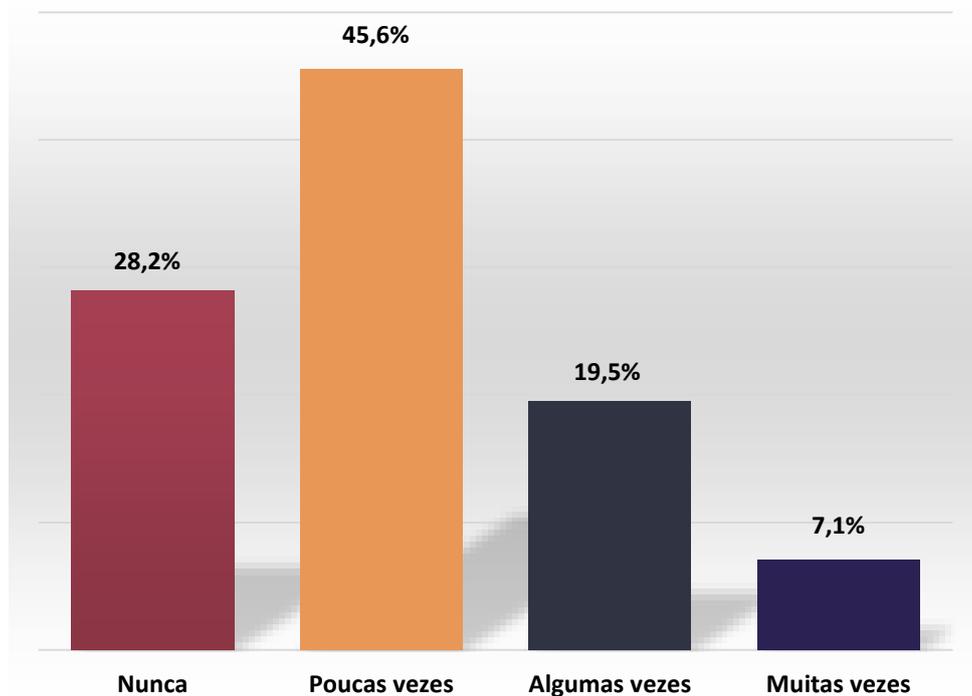
29.1. (Se respondeu sim). Com que Regularidade?



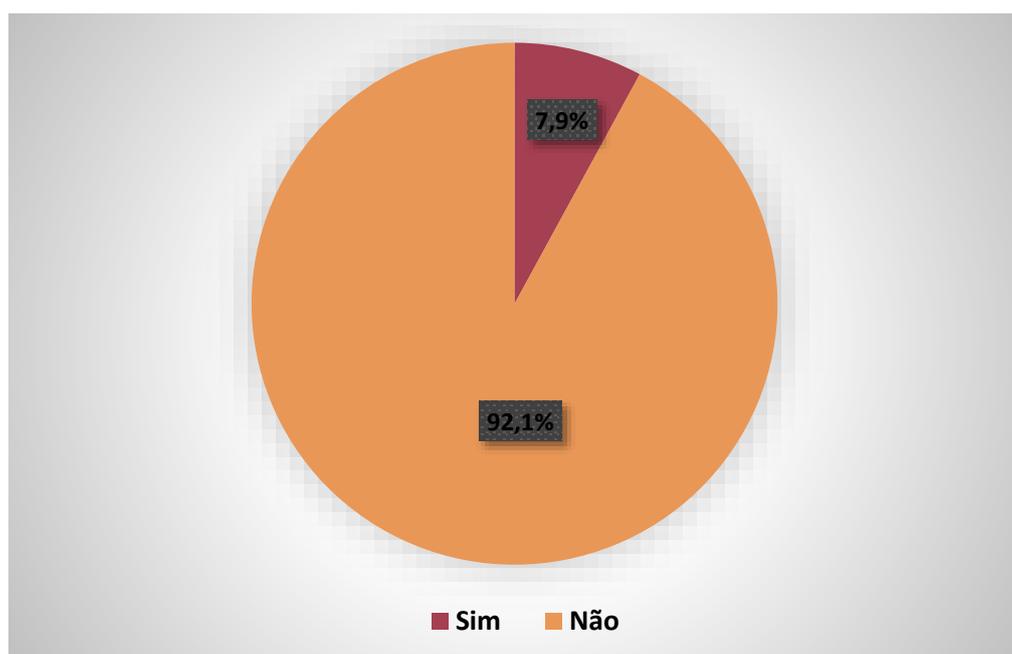
30. Frequenta/Assiste a Atividades Culturais?



31. Participação em Atividades de Voluntariado

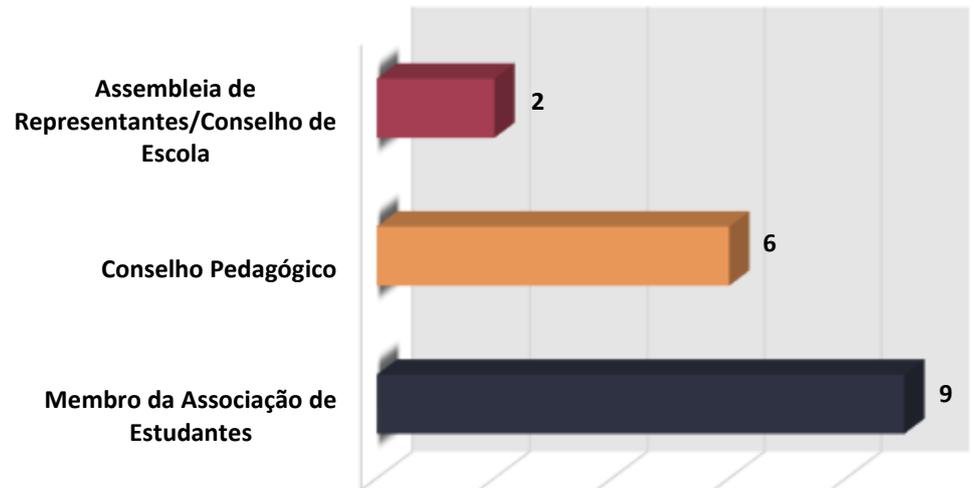


32. Integração de um Órgão Estatuário





32.1. (Se respondeu sim). Qual ou Quais?

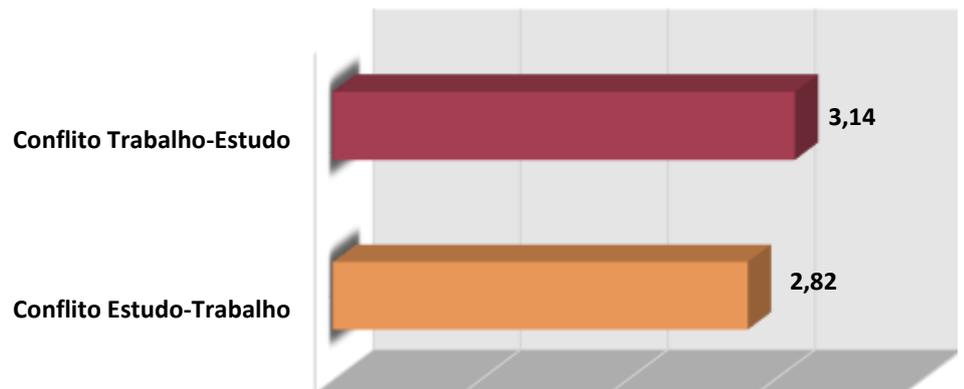




TRABALHAR E ESTUDAR: GESTÃO DE PAPÉIS

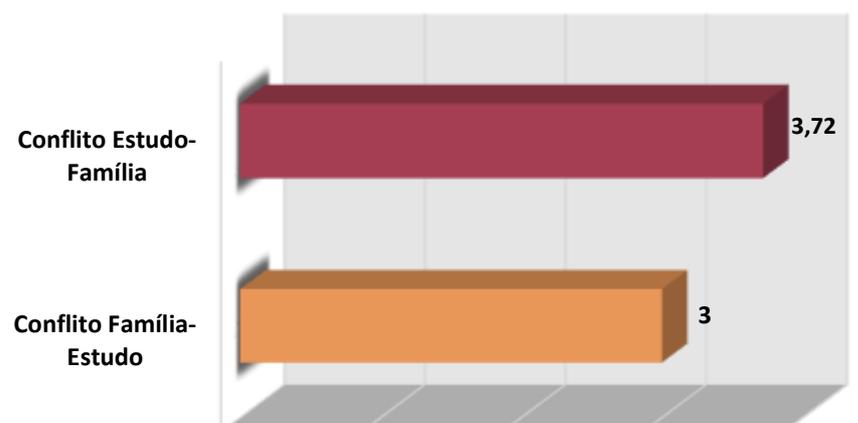
A dimensão **Conflito Trabalho-Estudo** apresenta valores **médios**. Por sua vez, a dimensão **Conflito Estudo-Trabalho** apresenta valores **ligeiramente mais reduzidos**.

1. Conflito Trabalho-Estudo e Conflito Estudo-Trabalho



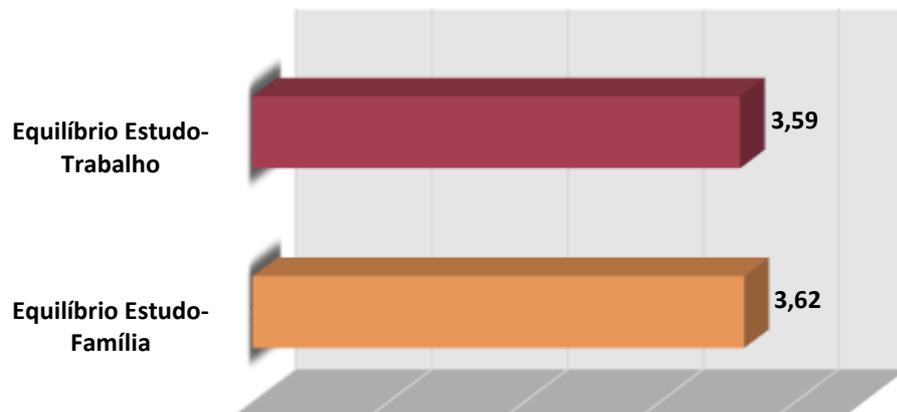
As dimensões **Conflito Estudo-Família** e **Conflito Família-Estudo** apresentam valores **médios**.

2. Conflito Estudo-Família e Conflito Família-Estudo



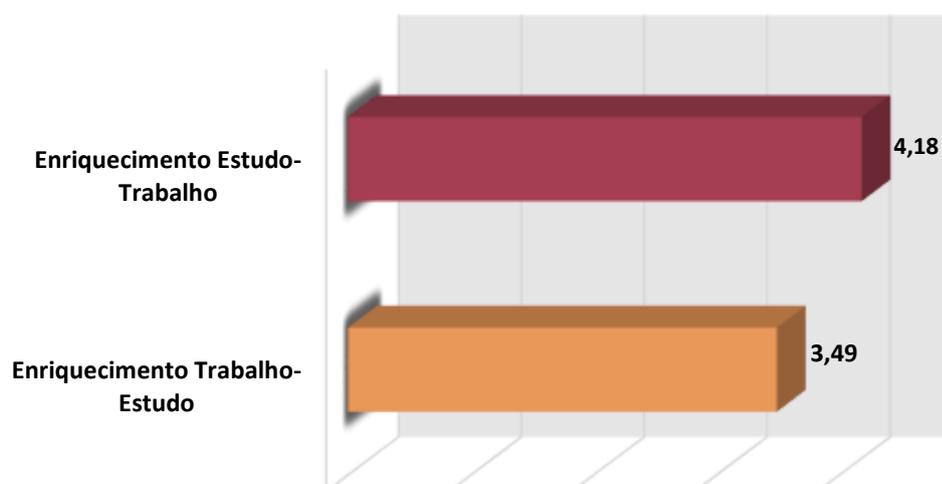
As dimensões **Equilíbrio Estudo-Trabalho** e **Equilíbrio Estudo-Família** apresentam valores **médios**.

3. Equilíbrio Estudo-Trabalho e Equilíbrio Estudo-Família



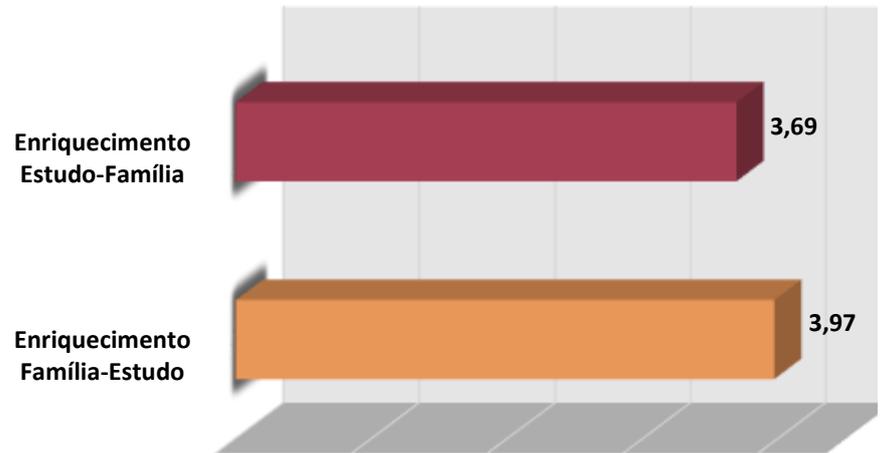
A dimensão **Enriquecimento Estudo-Trabalho** apresenta valores **elevados**. Por sua vez, a dimensão **Enriquecimento Trabalho-Estudo** apresenta valores **médios**.

4. Enriquecimento Estudo-Trabalho e Enriquecimento Trabalho-Estudo



As dimensões **Enriquecimento Estudo-Família** e **Enriquecimento Família-Estudo** apresentam valores **médios**.

5. Enriquecimento Estudo-Família e Enriquecimento Família-Estudo

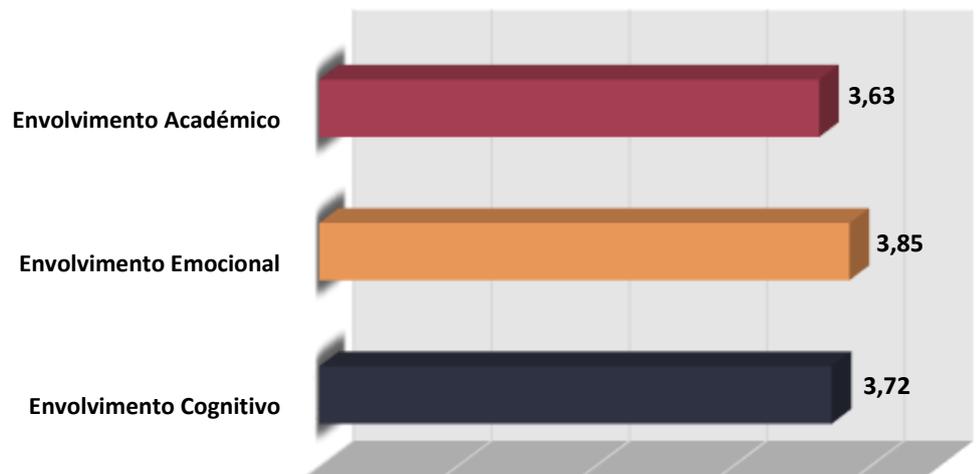




ENSINO E APRENDIZAGEM, INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR E EMPREGABILIDADE PERCEBIDA

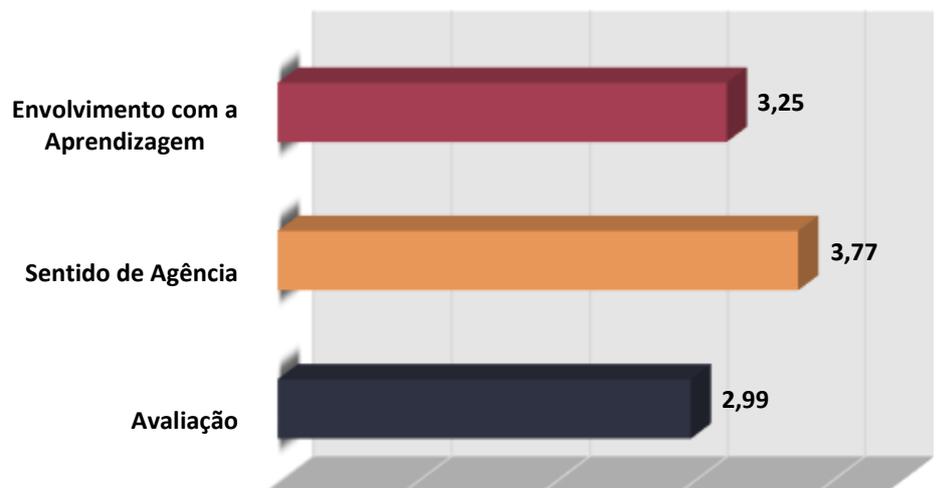
O **Engagement Acadêmico** apresenta valores médios em ambas as dimensões.

1. *Engagement Acadêmico*



As dimensões **Envolvimento com a Aprendizagem** e **Sentido de Agência** apresentam valores médios. Por sua vez, a dimensão **Avaliação** apresenta valores ligeiramente mais reduzidos.

2. *Satisfação com o Ensino Online*



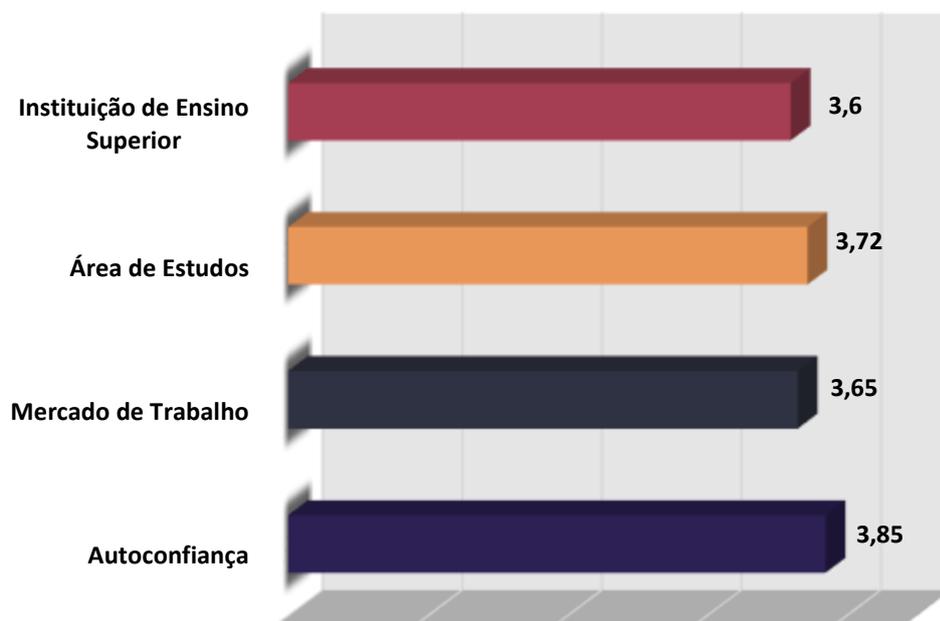
A dimensão **Integração na Comunidade Escolar** apresenta valores **médios**.

3. Integração na Comunidade Escolar



A **Empregabilidade Percebida** apresenta valores **médios** em ambas as dimensões.

4. Empregabilidade Percebida

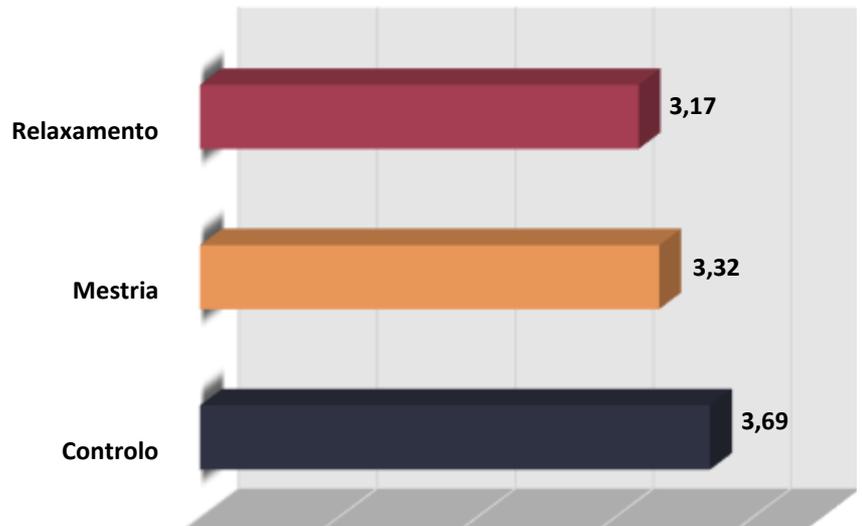




BEM-ESTAR E CRESCIMENTO PESSOAL

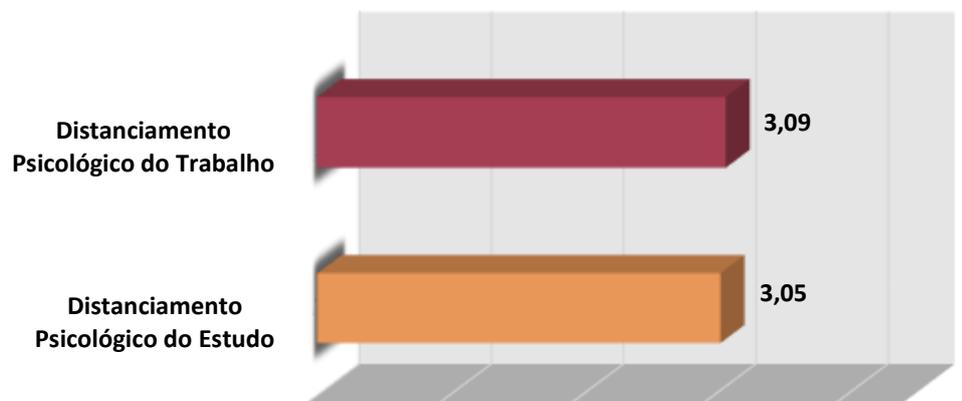
As dimensões **Relaxamento**, **Mestria** e **Controlo** apresentam valores médios.

1. Relaxamento, Mestria e Controlo



As dimensões **Distanciamento Psicológico do Trabalho** e **Distanciamento Psicológico do Estudo** apresentam valores médios.

2. Distanciamento Psicológico do Trabalho e Distanciamento Psicológico do Estudo





A dimensão **Satisfação com a Vida** apresenta valores médios.

3. Satisfação com a Vida



A dimensão **Crescimento Pessoal** apresenta valores médios.

4. Crescimento Pessoal

